

REDES ONLINE E OFF-LINE EM CENTROS URBANOS

Maria Cecilia Mollica (UFRJ)

ceciliamollica@terra.com.br

Gabrielle Costa (UFRJ)

A presente proposta de pôster tem o objetivo de mostrar pesquisa em andamento sobre a formação de redes sociais constituídas por migrantes brasileiros na rota Nordeste/Sudeste (Mollica, 2010). As técnicas para a identificação de redes online e off-line que têm sido aplicadas revelam os passos para a escolha de falantes nordestinos e as estratégias utilizadas para a indicação de outros falantes de modo a visualizar as redes. A estratégia "quem indica quem" (Milroy, 1980; Bortoni-Ricardo, 2010), tradicional mecanismo aplicado em pesquisa desse tipo, tem se revelado razoavelmente eficaz. Expomos as redes já constituídas até o momento, tanto quanto as características dos grupos e de seus membros, de modo a confirmar que, em grandes centros, como o Rio de Janeiro, só encontramos redes de configuração de baixa densidade (Marteletto, 2006) em ambiente virtual e não virtual. A análise do ponto de vista linguístico das entrevistas revela que há diferenças estruturais importantes, mormente se considerada a relação entre a modalidade falada e escrita. Destacamos que as interações online concorrem para distanciar o pesquisador da realidade linguística do entrevistado, na medida em que neutralizam a variação de traços fonológicos segmentais e supra-segmentais que só são eventualmente conhecidos por relatos dos próprios entrevistados, tornando-se, portanto, informações pouco confiáveis, já que têm a ver com crenças e atitudes dos indivíduos que não necessariamente equivalem aos seus usos reais. Os resultados da descrição dos dados nos levam a concluir também que a língua escrita é um agente normativizador extremamente atuante e que os traços regionais, provenientes do dialeto de origem dos migrantes, são empregados raramente, mesmo em entrevistas orais. Pudemos constatar que a língua alvo é referência de acomodação para os falantes de origem rural (Giles, 1980; Trudgill, 1986) que se estabelecem em grandes centros especialmente para os mais letrados que buscam a orientação do prestígio, nos termos de Labov (2006 [1972]).